Armadilha feita em verga, com uma boca na extremidade, por onde o peixe entrava, e, na outra extremidade, tapada com uma porta de cortiça, encontrava-se outra abertura, por onde o pescador retirava o peixe.

Era colocada nas margens dos rios, sobretudo à noite, com a boca virada para a foz e com pedras dentro, de modo a manter-se na posição horizontal e no fundo do rio, para ser levantada antes do nascer do sol.

Normalmente, colocava-se no seu interior um engodo, por exemplo bagaço, caracóis esmagados, entre outros, para atrair o peixe miúdo, como enguias, bogas e bordalos, para a armadilha.